



As secretárias de Cidadania e Assistência Social de São Carlos, Glaziela Solfa, e a de Desenvolvimento e Assistência Social de Itirapina, Mari Leila, se reuniram nesta semana, para tratar de uma preocupação comum: os migrantes que circulam entre as cidades.

*“Os migrantes, em princípio, são caracterizados como pessoas em situação de rua. Eles tentam ir de uma cidade para outra até chegar a um destino. As duas cidades tem preocupação com essas pessoas. Então, discutimos como proceder numa política integrada, que vincule os municípios, com uma ação diferenciada para atender essa população. No mês passado, das 121 pessoas que passaram pelo Centro POP, 38 eram migrantes”* , afirmou a secretária Glaziela Solfa.

Num outro encontro, a Secretária se reuniu com representantes dos equipamentos públicos, pessoas e instituições que trabalham na rua e tem contato direto com essa população. “Temos que trabalhar juntos, articular ações para oferecer um melhor atendimento. Temos muitas pessoas e organizações que trabalham nas ruas, eles podem nos auxiliar no encaminhamento dos moradores de ruas para os programas de assistências”, informou Glaziela.

Em São Carlos, a Secretaria de Cidadania e Assistência Social está desenvolvendo um protocolo de atendimento para a população em situação de rua. O protocolo prevê, inicialmente, a realização de um censo para identificar quantos moradores em situação de rua realmente vivem em São Carlos. Segundo a secretaria, atualmente cerca de 30 a 40 pessoas frequentam por dia o Centro de Referência para População em Situação de Rua (Centro POP), que realiza o acolhimento e promove a inserção em atividades coordenadas por uma equipe multidisciplinar com assistentes sociais, psicólogos, terapeutas ocupacionais e educadores sociais.

No Centro POP, os moradores em situação de rua recebem, também, café da manhã, almoço e lanche da tarde, participam de cursos e capacitações, além de poder fazer a higiene pessoal e usar o guarda-volumes.

Além disso, o Fórum da População de Rua de São Carlos tem promovido rodas de conversas com o tema “População de Rua e Políticas Públicas: o urgente diálogo”. O objetivo das Rodas é promover um espaço de discussão sobre a relação entre a população de rua da cidade e os serviços públicos destinados a promoverem sua autonomia e dignidade. A próxima Roda de Conversa será realizada no dia 25 de agosto com o tema “Violência Policial, Segurança Pública e a População de Rua”. O último encontro está programado para o dia 22 de setembro quando será discutido o tema “Trabalho: Capacitação, empregabilidade e a População de Rua”.

Na área da saúde, o município implantou o programa “Consultório na Rua” do Ministério da Saúde. O programa visa atender a população de rua, em condições de vulnerabilidade social,

com os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados, sem acesso aos serviços básicos e oferecer atenção integral à saúde desta população.

(28/07/2018)